

Mensagem Espírita

Órgão Oficial da Aliança Municipal Espírita - AME
São Sebastião do Paraíso - MG - Fevereiro de 2018 - Ano XXV - nº 298

PALESTRA



A Aliança Municipal Espírita de São Sebastião do Paraíso tem o prazer de convidar a todos para a palestra que será proferida pelo Dr. Moacir Costa de Araújo Lima, de Porto Alegre/RS.

Dr. Moaçir é cientista e professor de física, além de

escritor de inúmeros livros sobre Espiritismo e física quântica, da qual é grande conhecedor. Em suas palestras ele nos mostra um Universo de infinitas possibilidades e um ser humano que, ainda preso a antigos conceitos, começa a se libertar e pode ir muito mais longe do que se imagina.

Tema: "Cortando a corda"

Data:

25 de fevereiro, domingo,
às 16 horas.

Local: Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes, Rua Carlos Grau, 195 – Bairro Verona

Sua presença enriquecerá muito o evento!

DESPACHANTE

PESSONI

Fone: (35) 3531-2552
Rua Deputado Campos do Amaral, 191 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

**LIVRARIA ESPÍRITA
MENSAGEIROS**

Horário de funcionamento:

2ª a 6ª feira, das 9 às 11 horas
e das 13 às 17 horas.

Sábados, das 9 às 11 horas.

Praça Com. João Alves, 180

Centro (Praça da Fonte)

Telefone: (35) 3558-4768

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA MENSAGEIROS

Seja sócio do clube e receba mensalmente, pelo preço de lançamento da editora, um livro que esclarece e consola...
INFORMAÇÕES: Livraria Espírita Mensageiros. Tels: (35) 3558-4768.
Praça Com. João Alves, 180 Centro (Praça Fonte)

ESTÁ EM BUSCA DE UMA PALAVRA AMIGA?

ATENDIMENTO FRATERNAL E PASSES - Quartas-feiras, às 19h30
EVANGELHO E PASSES - Domingos, das 16h às 17h15

UNIÃO ESPÍRITA DE KARDEC

Rua Noruega, 110 - Jardim Europa - São Sebastião do Paraíso/MG.

Nos dias difíceis

Emmanuel

Nos dias difíceis, reflete nos outros dias difíceis que já se foram.

Depois de atravessados transe e lutas que supunhas insuperáveis, não soubeste explicar a ti mesmo de que modo os venceste e de que fontes hauriste as forças necessárias para te sustentares e refazeres, durante e depois das refregas sofridas.

Viste a doença no ente amado assumir gravidade estranha, e sem que lograsses penetrar o fenômeno em todos os detalhes, surgiu a medicação ou a providência ideais que o arrebatarem da morte.

Experimentaste a visitação do desânimo, à frente dos obstáculos que te agravaram a vida, mas sem que te desses conta do amparo recebido, largaste o desalento das trevas e regressaste à luz da esperança.

Crises do sentimento que se te afiguravam invencíveis, pelo teor de angústia com que te alcançaram o imo da alma, desapareceram como por encanto sem que conseguisses definir a intervenção libertadora que te restituiu à tranquilidade.

Sofreste a ausência de seres

imensamente queridos, chamados pela desencarnação, por tarefas inadiáveis, a outras faixas de experiência. No entanto, sem que despendesses qualquer esforço, outras almas abençoadas apareceram, passando a nutrir-te o coração com edificante apoio afetivo.

Tudo isso, entretanto, sucedeu porque persististe na fé, aguardando e confiando, trabalhando e servindo, sem te entregares à deserção ou à derrota, ofertando ensejo à bondade de Deus para agir em teu benefício.

Nas dificuldades em andamento, considera as dificuldades que já venceste e compreenderás que Deus, cujo infinito amor te sustentou ontem, sustentará também hoje.

Para isso, porém, é imperioso permanecermos fiéis ao cumprimento de nossas obrigações, de vez que a paciência, no centro delas, é o dom de esperar por Deus, cooperando com Deus sem atrapalhar.

Fonte: livro "Chico Xavier pede licença", psicografia de F. C. C. Xavier, espíritos diversos, organizado por José Herculano Pires.

Reencarnação

Jésus Gonçalves

Há séculos, num carro de esplendores,
minha vida era a angústia de outras vidas,
estraçalhava multidões vencidas,
coroadas de púrpura e de flores.

Depois... a morte, os longos amargores...
Depois ainda... a volta a novas lidas,
o berço pobre, o manto de feridas,
a solidão e os prantos redentores.

Volve do rei antigo um réu que espanta,
e o Senhor concedeu-me a lepra santa
para cobrir-me em chagas benfazejas!...

Mas, hoje, livre, enfim de toda algema
posso saudar a dor justa e suprema:
Emissária da luz, bendita sejas!...

Fonte: livro "Flores de Outono – Jésus - Gonçalves / Francisco Cândido Xavier"

Editorial

O óbulo da viúva

Lincoln Vieira Tavares

“Estando Jesus a observar, viu os ricos lançarem suas ofertas no gazofilácio. Viu também certa viúva pobre lançar ali duas pequenas moedas. E disse: Verdadeiramente, vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos. Porque todos estes deram como oferta daquilo que lhes sobrava, esta, porém, da sua pobreza deu tudo o que possuía, todo o seu sustento.” (Lucas 21: 1 a 4)

O gazofilácio era uma caixa de madeira que ficava à porta do Templo de Jerusalém, onde, com a mão direita, se colocavam as doações.

O sentido literal da passagem acima é bem conhecido, assim nos propomos aprofundar um pouco mais seu estudo.

Concluimos pelo ensinamento de Jesus que a verdadeira doação está na exata proporção de nosso desprendimento, em relação a beneficiar nosso próximo.

Seria, por exemplo, o interesse em sacrificarmos nosso conforto momentâneo, nosso tempo, para, na qualidade de voluntários, oferecer algo mais em favor do próximo.

Quanta gente que serve nessa qualidade a entidades já existentes e quantos levam pessoalmente o conforto, o consolo, a enfermos, a desorientados, que passam por provas diversas?

Não importa a religião ou escola filosófica a que pertençam os assistidos, ou até se não participam de nenhuma, o que interessa é o oferecimento do amparo, em nome de Jesus.

E fica claro pela mensagem que necessário será oferecer até mesmo

daquilo que possuímos e que poderá diminuir nosso conforto, como exemplo o tempo, a doação material, e até o enfrentamento de outras dificuldades, causadas pelos próprios assistidos.

No estudo sobre a passagem evangélica que intitulamos “**A fogueira estéril**,” entendemos que Jesus ao dizer que necessário seria a produção de frutos mesmo fora da época, visualizamos o que isso significa.

O óbulo da viúva seria exatamente oferecermos como auxílio algo fruto do sacrifício de cada um de nós. Seria aquele algo mais...

Para exemplificar, quantos que estão doentes e ainda auxiliam outros enfermos. Que são pobres materialmente e acolhem pais idosos e os assistem em suas próprias casas, até o término de suas atuais existências.

São muitos os exemplos dignificantes, que, para nós, estudantes da Doutrina Espírita, dentro do espírito cristão, precisamos pensar mais, buscando, dentro de nossas possibilidades, oferecer o óbulo da viúva, sendo que as oportunidades surgirão no dia a dia, dentro do que se costuma dizer que quando o trabalhador está pronto, o trabalho aparece.

Sejamos os produtores de frutos, mesmo fora da estação, ofereçamos nosso óbulo, a fim de que a presente existência possa se constituir em caminhada evolutiva vitoriosa, em busca de planos maiores.

Que Jesus nos abençoe e ampare sempre, fortalecendo-nos para as tarefas a que formos convocados!

QUERO SABER

Felipe Salomão



Pergunta-nos um leitor de Cássia/MG: “Por que nascem pessoas boas e pessoas com índole má, indivíduos evoluídos e outros muito atrasados, se todos são filhos do mesmo Deus? A que se deve isso, uma vez que não é cabível pensarmos em parcialidade pr parte do Criador?”

experiências, adquirindo conhecimentos, ameaçando sentimentos, que se projetam nas novas vidas que iremos viver. E Deus nos dá o livre-arbítrio para optarmos por quais caminhos queremos seguir.

Portanto, evolução ou atraso são o resultado das nossas opções. E estamos modificando nosso estado evolutivo a cada dia, porquanto ninguém está destinado a ser mau definitivamente. Tudo é colheita da sementeira que vamos fazendo no decorrer de nossas diversas existências. Sugereimos a leitura dos capítulos IV, V e XVII de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, de Allan Kardec.

Fonte: Mensagem Espírita 179, de fevereiro de 2008.

Nota da redação: as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas a: Mensagem Espírita, caixa postal 26 – São Sebastião do Paraíso/MG – CEP 37950-000, ou pelo e-mail: joelcintraborges@gmail.com

O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

CAPÍTULO IX

DA INTERVENÇÃO DOS ESPÍRITOS NO MUNDO CORPORAL

1. Faculdade que têm os Espíritos de penetrar os nossos pensamentos. – 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos. – 3. Possessos. – 4. Convulsionários. – 5. Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. – 6. Anjos de guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. – 7. Pressentimentos. – 8. Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida – 9. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza. – 10. Os Espíritos durante os combates. – 11. Pactos. – 12. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros. – 12. Bênçãos e maldições.

5 - AFEIÇÃO QUE OS ESPÍRITOS VOTAM A CERTAS PESSOAS

487. Dentre os nossos males, de que natureza são os de que mais se afligem os Espíritos por nossa causa? Serão os males físicos ou os morais?

(Continuação) Vendo nas amarguras da vida um meio de nos adiantarmos, os Espíritos as consideram como a crise ocasional de que resultará a salvação do doente. Compadecendo-se dos nossos sofrimentos, como nos compadecemos de um amigo. Porém, enxergando as coisas de um ponto de vista mais justo, os apreciam de um modo diverso do nosso. Então, ao passo que os bons nos levantam o ânimo, no interesse de nosso futuro, os outros nos impelem ao desespero, objetivando comprometer-nos.

488. Os parentes e amigos, que nos precederam na outra vida, maior simpatia nos votam que os Espíritos que nos são estranhos?

“Sem dúvida e quase sempre vos protegem como Espíritos, de acordo com o poder de que dispõem.”

a) São sensíveis à afeição que lhes conservamos?

“Muito sensíveis, mas esquecem-se dos que os olvidam.”

VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Todo segundo sábado do mês, às 20 horas
Facilitador: Edson Vander da Assunção

Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes
RUA CARLOS GRAU, 195 - BAIRRO VERONA

Mensagem Espírita

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO E REGIÃO.

Editado pela AME - São Sebastião do Paraíso - Correspondência para:
Caixa postal, 26 - CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Diretor: Joel Cintra Borges - E-mail: joelcintraborges@gmail.com

Redação e digitação: Joel Cintra Borges, Egon Barbosa Schnell e Renato Barbosa.

Diagramação: Vasco Caetano Vasco

Publicidade: Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes.

Jornalista responsável: Nelson de Paula Duarte.

Assessor jurídico: Dr. Adilson Salviano de Paula.

Composto no **Jornal do Sudoeste**, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897

Impressão: Gráfica Editora .D.R

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

Minha querida filha:

Deus abençoe a vocês todos, concedendo-lhes muita saúde, alegria e paz. Suas preces e pensamentos me buscam, na vida espiritual, como vivos apelos do coração. Nossas lágrimas de saudade se confundem.

Morrer, minha filha, não é descansar, porque o amor, principalmente das mães, é sempre uma aflição permanente do espírito.

Ainda não pude habituar-me à ideia de que nos separamos, no mundo, apesar de sentir-me amparada, incessantemente, por minha mãe e pelo carinho de seu pai.

Quando você se encontra a sós, pensando... pensando... muitas vezes, sou atraída por suas meditações, e, em sua companhia, revejo nossos dias escuros e difíceis em minha viuvez iniciante. Uma ansiedade dolorosa me constrange o coração, nesses encontros...

É que desejava fazer-me visível aos seus olhos e acariciar seus cabelos, como em outro tempo. Em vão, procuro dizer a você, que estou viva, que a morte é ilusão. Inutilmente busco um meio de arrancá-la das reflexões tristes, arrebata-a das sombras íntimas, para restituir seu espírito à alegria; mas sou forçada a receber suas perguntas doloridas e esperar...

Filha do meu coração, rogo-lhe se reanime. Não estamos separadas para sempre. O túmulo é apenas uma porta que se abre no caminho da vida, da vida que continua sempre vitoriosa.

Quando você puder, interesse-se pelos estudos da alma eterna.

Guarde a sua fé em Deus, como lâmpada acesa para todos os caminhos do mundo. Tudo na terra é passageiro.

Ainda ontem estávamos juntas, conversando, unidas, quanto aos nossos problemas; e, hoje, tão perto pelo coração, mas tão longe pelos olhos da carne, uma da outra, somos obrigadas a colocar a saudade e a recordação no lugar da presença e da comunhão mais íntima, em nossa alma.

Tenha paciência, minha filha, e nunca perca a serenidade. Estarei com você, em todos os seus passos. Abraçados às suas orações e às lembranças carinhosas, que me fortalecem para a jornada nova, e rogando a você muita tranquilidade e confiança em Deus, sou a mamãe muito amiga, que vive constantemente com você pelo coração.

Pelo espírito Noêmia

Fonte: livro "Mãe" – Espíritos diversos – Psicografia: Francisco Cêndido Xavier.

Centros de forças

Henrique Krüger

O perispírito possui, na sua organização, dispositivos que funcionam como centros ordenadores das atividades e funções, estruturas e campos que se submetem ao seu raio específico de ação.

Canais de alimentação durante a vida do corpo, eles são os elos de ligação entre o perispírito e o corpo, atuando como transformadores de energia, densificando as energias sutis e distribuindo-as ao corpo e utilizando as energias grosseiras e repartindo-as com as estruturas do perispírito.

Capta, armazena e distribui energias biopsíquicas, desempenhando assim preponderante papel na vida do perispírito, durante a encarnação e quando livre no além.

Interdependentes, atuam uns sobre os outros, a partir da influência soberana da mente.

Suas distonias traduzem perturba-



ções do espírito e geram lesões no corpo. O equilíbrio integrado, o alinhamento dos centros de força é fator imprescindível à saúde; e o seu desequilíbrio explica as incógnitas dos compêndios de diagnóstico da Medicina.

Vórtices luminosos e irradiantes, círculos dinâmicos e giratórios, são aparelhos que mantêm o espírito em interação com o meio, pois viabilizam o aproveitamento devido de tudo que absorvemos na vida de relação.

Mantê-los harmoniosos e alinhados constitui responsabilidade de cada um, uma vez que sempre que alteramos o seu funcionamento, abrimos para nós mesmos as portas do sofrimento e da angústia. Sim, porque, acima de tudo, são eles, na vida do espírito, os incansáveis guardiões da paz.

Fonte: livro "Centelha Divina", de autoria do espírito Henrique Krüger, psicografado pelo médium Jorge Bichueti.

CURSO DE ARTESANATO - NÍVEL BÁSICO

GRÁTIS E NÃO NECESSITA DE CONHECIMENTO ANTERIOR. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.

Segundo estágio: confecção de caixas de MDF.

LOCAL:

Centro Espírita Jésus Gonçalves, Rua Antônio Ananias, 396 – Cristo Rei. Sábado, das 9 às 12 horas. Inscrições na hora.

Cantina da Silvana
 98822-4102 | 98861-2368
 Rua Raul Soares, 410
 EM FRENTE À URGÊNCIA DA SANTA CASA

CLUBE DE XADREZ
 ABRA UMA JANELA PARA A INTELIGÊNCIA, ESTUDE XADREZ!
 www.clubedexadrez.com.br

Rejane Imóveis
 Tornando seu sonho realidade!
 3531.7988
 www.rejaneimoveis.com.br

Farmácia Homeopática Natureza
 "A Homeopatia com qualidade"
 Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460 São Sebastião do Paraíso - M.G.
 FONES: 3531-3122 e 3531-1817

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA
 Rádio Apar FM
 www.aparfm.com.br
 Segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.
 PARTICIPAÇÃO:
 Edson Assunção, James Warley e Martha Lemes
 APOIO: AME de S. S. do Paraíso

AUTO FUNILARIA E PINTURA
 QUINTANO LTDA.
 SERVIÇOS EM GERAL
 RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444
 SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

Peneira Alta
 armazéns gerais
 3558-8000
 Rodovia BR 265, s/n km 1

CONSÓRCIO NACIONAL RECON
 IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS
 Av. Dárcio Cantieri, 1750
 Tel. 35 3539 8150
 São Sebastião do Paraíso/MG
 www.consorcioecon.com.br

O silêncio em nossas vidas

Geraldo Campetti Sobrinho

Silêncio é uma atitude necessária e importante em nossas vidas.

Entendido como a ausência ou cessação do barulho, ruído ou inquietação, o silêncio promove a paz de espírito.

O barulho excessivo gradativamente causa *déficit* de atenção e estresse no indivíduo que, sem se dar conta, vai ficando cada vez mais irritado. Pequenos gestos denotam o descontrole emocional à medida que o grau de estresse vai aumentando. Como decorrência, enfermidades podem surgir, sinalizando que o corpo precisa de descanso e recuperação.

A vertiginosa velocidade com que tudo acontece na atualidade também pode ser motivo para o desassossego, conduzindo ao desequilíbrio psíquico, caso providências preventivas não sejam adotadas.

A experiência física é repleta de provas e expiações que apontam nossas grandes necessidades e, ainda, os parcos merecimentos que temos diante da Lei de Divina. Há situações das quais não podemos escapar, por injunções cármicas, que independem da nossa vontade. A maioria dos tormentos, entretanto, conforme nos ensina *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, é causada por nós mesmos, por negligência, ignorância ou insensatez.

Cada vez mais comum tem sido a inquietação íntima que produz mal-estar, insatisfação, vazio existencial, depressão, obsessão...

Os trabalhadores do Cristo; ao longo do tempo, foram convocados à prestação do testemunho pessoal, cujo início invariavelmente

ocorria pela busca e permanência temporária no "deserto". Era a solidão íntima propiciadora da realização de uma viagem interior de autodescobrimento, quando o discípulo revisitava as fraquezas e fortalezas guardadas nos refolhos de seu coração.

Todos os que atravessaram esses caminhos não o fizeram sem dor, abençoada companheira dos momentos árduos de aprendizado, mas que burilam o Espírito em sua trajetória evolutiva, preparando-o para novos desafios.

Hoje, apesar das mudanças provocadas pelo tempo, muita coisa continua como era antes. Sobretudo as nossas necessidades, que prosseguem solicitando atendimento.

Na intimidade do ser, no ambiente doméstico, na convivência social e no desenvolvimento das atividades espirituais, busquemos o silêncio ativo que nos faculta a sintonia com os planos superiores da vida imortal.

Ante as contrariedades das relações humanas, recorramos a salutar advertência de Meimei, pela abençoada psicografia do cândido Chico Xavier: "O silêncio é a gentileza do perdão que se cala e espera o tempo".

Recordemos, também, a conhecida definição inscrita comumente no Centros Espíritas, em seus salões de palestras públicas ou de reuniões mediúnicas: "Silêncio é prece".

Por intermédio da oração estamos mais próximos de Deus.

Fonte: revista "Reformador" n.º 2.187, de junho de 2011 - Federação Espírita Brasileira.

O médico estagiário

Joel Cintra Borges

Nem bem tinha recebido o diploma e já estava de malas prontas para o continente africano. Já escolhera até o local: Uganda, país que não é banhado pelo mar e onde o inglês é falado por grande parte da população, uma vez que os dois idiomas oficiais são o suaíli e o inglês, embora haja mais 39 línguas e dialetos!

Não era sua intenção ficar na capital, Kampala, mas em uma cidade pequena, interiorana, onde pudesse ter mais contato com as doenças comuns na África: tuberculose, malária, febre amarela e hanseníase, sem contar a AIDS. Moléstias mais ligadas à pobreza, desnutrição, falta de condições básicas de saneamento e acesso a água potável, além, é claro, de vacinas.

Tinha grandes projetos, não tanto humanitários, mas acadêmicos. Ter oportunidade de estudar essas doenças com profundidade, contando com grande número de pacientes. Ficaria três anos na África e depois voltaria especialista respeitado, com amplas perspectivas numa grande clínica, ou até como docente em uma faculdade.

Tirou passaporte, visto de três anos, tomou as vacinas de praxe e voou para a terra desconhecida, às margens dos Grandes Lagos e banhada também pelo Rio Nilo. País relativamente pequeno, com pouco mais de 27 milhões de habitantes.

Na bagagem levava muitos livros, além de microscópio e outros instrumentos, os quais tencionava usar

com muito empenho naqueles 36 meses que tinha pela frente.

Mas, planejar é uma coisa e fazer é outra! E o nosso amigo médico não mostrou tanta força de vontade assim. Preferiu envolver-se com mulheres e bebida, fazendo o mínimo possível como médico. Os livros mofaram nas malas e o microscópio foi usado uma vez ou duas. Acabou encostado para um lado.

E ele esqueceu de seus planos de tornar-se especialista em doenças tropicais. Ou fingiu esquecer-se, por comodidade. Até que o tempo acabou e ele recebeu o aviso de que seu visto havia expirado e tinha que deixar o país.

Foi aquele choque! E agora, como voltar sem a bagagem do conhecimento que se propusera a adquirir? Teria que começar de novo, procurar escolas, hospitais...


Nós somos esse médico, nós vivemos para o planeta Terra cheios de planos de crescimento intelectual e moral."Vou fazer isso e aquilo! Serrei desprendido, abnegado, estudioso, trabalhador, caridoso. Posso não virar santo, mas vou chegar bem perto!"

E o que acontece? Em contato com a vida, surge o desejo do conforto, a sede pelos prazeres de todo tipo, a ambição, a vaidade, o gosto pelo poder... E a gente vai abafando a consciência e tocando o barco, sem tanta preocupação com crescimento, evolução... Até que nosso visto também expira!



Chopani
CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA

DISK: 3531-7070
Av. Ângelo Calafiori, 420
São Sebastião do Paraíso - MG



CONTABILIDADE SÃO JUDAS
Av. Ângelo Calafiori, 804 - Mocoquinha
São Sebastião do Paraíso - MG
E-mail: csj@paraisonet.com.br

GUTTY MALHAS

Rua Pimenta de Pádua, 1.021

3531-5663

Désfile
Calçados

As melhores marcas, os melhores preços e facilidade para você

R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150
São Sebastião do Paraíso - M.G.

Maçã Verde

FONE: (35) 3531-2460

RUA PIMENTA DE PÁDUA, 1.410/A e B
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

CASA DAS TINTAS

Tele/Fax: (35) 3531-7500
Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG